

ATA Nº 04/2025

No dia 17 de julho de 2025, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Amaporã/PR com o objetivo de analisar o cenário econômico recente e avaliar o desempenho da carteira de investimentos referente ao mês de junho.

O encontro foi conduzido pelo Consultor de Valores Mobiliários, Sr. Pery de Oliveira, que iniciou sua apresentação comentando os principais eventos do cenário internacional e doméstico.

No panorama externo, destacou-se a recente escalada de tensões entre Irã e Israel, episódio que ficou conhecido como a “guerra dos 12 dias”. O conflito gerou incertezas nos mercados globais e levantou preocupações quanto à estabilidade no fornecimento de petróleo e seus efeitos inflacionários. Coincidentemente, na mesma semana ocorreu a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), que surpreendeu o mercado ao elevar a taxa Selic de 14,75% para 15% ao ano. A decisão, inesperada, foi justificada pelas persistentes pressões inflacionárias e pela volatilidade dos mercados emergentes, conforme apontado na ata divulgada posteriormente.

No cenário interno, o IPCA de junho foi de 0,26%, acima das projeções (0,20%), acumulando inflação de 5,35% nos últimos 12 meses, o que representa o sexto mês seguido de estouro da meta contínua de 4,50%. Diante disso, o Banco Central encaminhou nova carta ao Ministério da Fazenda explicando os motivos do descumprimento da meta, destacando que o IPCA deve permanecer acima do limite até o primeiro trimestre de 2026, quando poderá retornar ao intervalo de tolerância. O BC reforçou ainda o compromisso com a meta de 3,0%, a ser alcançada até o final do quarto trimestre de 2026.

O IGP-M, índice amplamente utilizado em contratos e sensível ao dólar e a preços no atacado, apresentou deflação de 1,67% no mês, com variação acumulada de 4,39% nos últimos 12 meses. Segundo o Boletim Focus, o IPCA deverá encerrar o ano em 5,17% e o IGP-M em 2,18%, ambos com expectativa de queda nas últimas quatro semanas.

O consultor ressaltou a resiliência do mercado de trabalho brasileiro, destacando que a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua foi de 6,2% no trimestre encerrado em maio, o menor patamar da última década. O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado atingiu um recorde de 39,8 milhões, enquanto o CAGED apontou saldo positivo de 148.992 vagas formais em maio, somando mais de 1 milhão de novos empregos no ano.

Nos mercados financeiros, o CDI apresentou rendimento de 1,10% em junho, sendo superado por índices como o IRF-M1+ (2,09%) e o IMA-B5+ (1,78%), refletindo a valorização de papéis prefixados e atrelados à inflação em meio à elevação da taxa de juros.

Na sequência, o consultor apresentou o resultado da carteira de investimentos do RPPS de Amaporã/PR no mês de junho. A rentabilidade consolidada foi de 1,11%, superando a meta atuarial mensal de 0,68%, com retorno nominal de R\$ 295.273,53. No acumulado de 2025, a rentabilidade atinge 6,46%, frente a uma meta atuarial acumulada de 5,75%, o que representa 112% da meta atingida no semestre.

Handwritten signature in blue ink, followed by a circular stamp containing the text "Pery de Oliveira" and "Consultor de Valores Mobiliários".

O patrimônio líquido da carteira ao final de junho totalizou R\$ 24.039.716,11, com alocação integral em fundos de renda fixa devidamente enquadrados na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos vigente. Não foram observadas situações de desenquadramento ativo ou passivo. O fundo de melhor desempenho no mês foi o BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS, com retorno de 1,77%.

Nada mais havendo a tratar, os membros do Comitê registraram ciência e aprovação quanto às informações apresentadas, parabenizando o desempenho positivo da carteira e reforçando o compromisso com a gestão responsável dos recursos do Instituto.